

O USO DO QUEBRA-PEDRA (*PHYLLANTHUS NIRURI*) NA UROLITÍASE

Waldirene Fernandes Silva¹; Ana Flávia Marçal Pessoa²; Leonardo Ferreira Oliveira³; Tamara Alves de Souza⁴

Resumo: O uso de fitoterápicos no tratamento do cálculo renal é amplamente disseminado a âmbito popular. Dentre eles está o *Phyllanthus niruri*, vulgarmente conhecido como quebra-pedra. O cálculo renal ou urolitíase é a formação de cristais na urina, isso ocorre quando sais ou substâncias minerais unem-se uns aos outros aumentando de tamanho. Para haver a formação de cálculo renal a urina deve conter excesso de minerais. Com base na revisão de literatura é possível constatar que o *P. niruri* é eficaz no tratamento da urolitíase, possuindo um caráter preventivo; uma vez que inibe a agregação de urólitos, diminui a adesão de oxalato de cálcio às paredes tubulares, provoca o relaxamento da musculatura do aparelho urinário facilitando a eliminação dos cálculos, possui efeito analgésico e diminui a hipercaleiúria.

Palavras-chave: Quebra-pedra. *Phyllanthus niruri*. Urolitíase. Oxalato.

Introdução

A ocorrência de cálculo renal é muito comum na população, “o risco médio de formação de cálculo ao longo da vida apresenta-se num intervalo de 5-10%” (TISELIUS *et al.*, 2008). Em meio a vários tratamentos para urolitíase a população sempre procura por medidas caseiras, e assim o uso de fitoterápicos é rotineiro e entre eles o quebra-pedra se destaca. Desta forma é de suma importância saber se realmente o *P. niruri* é eficaz no tratamento da urolitíase.

Popularmente muitos fitoterápicos são utilizados no tratamento do calculo renal entre eles está o quebra-pedra, que é usado como remédio para eliminar cálculos. O mesmo possui em sua constituição entre outras substâncias glicosídeos antraquinônicos, flavonoides e alcaloides; acredita-se que algumas dessas substâncias são responsáveis pelo efeito terapêutico atribuído ao *P. niruri* (MOUCO *et al.*, 2003). Em meio a estas indagações este trabalho tem como objetivo verificar através de revisão bibliográfica a eficácia do uso do *P. niruri* no tratamento da urolitíase

1 Nutricionista especialista em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva, FUNORTE. Email: wal.fenix@yahoo.com.br

2 Docente da Universidade Estácio de Sá, Campus Belo Hiorizonte. Curso de Curso Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva. Email: anabiorq@usp.br

3 Biomédico especialista em Docência no Ensino Superior, Campus Montes Claros. Email: leonardoferreiramok@hotmail.com

4 Biomédica especialista em Análise Clínicas e Gestão de Laboratório. FUNORTE. Email: thamara_vzp@hotmail.com

Material e Métodos

Este trabalho constitui-se de revisão da literatura, na qual se consultou periódicos do *Scielo*, *Pubmed*, *Lilacs* e revistas. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na busca foram Quebra-Pedra; *Phyllanthus niruri*; Urolitíase; sendo incluídos os estudos que melhor abordaram o tema e com ano de publicação de 1991 a 2015.

Resultados e Discussão

A literatura atual relata a eficácia do *P. niruri*, na prevenção de urólitos, ou seja, cálculos. Há relatos com base em estudos que a utilização do *P. niruri*, promove relaxamento do ureter, ação analgésica, facilitando a saída dos cálculos, aumentando a filtração glomerular e eliminação de ácido úrico.

Estudos *in vitro* com a indução da cristalização com oxalato de sódio, de urina humana isolada não filtrada na presença e na ausência de *P. niruri*, tem demonstrado que presença do quebra-pedra leva formação de oxalato de cálcio de menor tamanho; já na ausência percebeu-se grande agregação.

O fato do desse vegetal possuir altas concentrações de compostos fenólicos, se destacando os taninos, o fitoterápico interfere na formação de cristais de oxalato de cálcio, aumentando o número dos cristais e diminuindo área dos mesmos conforme se tem demonstrado em modelos *in vitro*.

Dessa forma o *P. niruri* tem ação preventiva. O chá age impedindo a agregação dos cristais de oxalato de cálcio, evitando a formação de cálculos maiores; dessa forma inibiria o crescimento de pedras já existentes e evitaria o surgimento de novos cálculos.

Conclusões

Com base na revisão de literatura é possível constatar que o *P. niruri* é eficaz no tratamento da urolitíase, possuindo um caráter preventivo; uma vez que inibe a agregação de urólitos, diminui a adesão de oxalato de cálcio às paredes tubulares, provoca o relaxamento da musculatura do aparelho urinário facilitando a eliminação dos cálculos, possui efeito analgésico e diminui a hipercalcúria.

Referências

TISELIUS, H. G. et al. Orientações Sobre Urolitíase. 2008. Disponível em: < <http://www.apurologia.pt/guidelines/Urolitiase.pdf> >. Acesso em: 18/02/2015

MOUCO, G. et al. Controle de qualidade de Ervas Mediciniais: Controle de Qualidade de *Phyllanthus niruri* L.(Quebra-pedra). Revista Biotecnologia Ciência e Desenvolvimento, v. 6, n. 31, p. 68-73, 2003.